

## Ficha de Avaliação

### ARTES

**Tipo de Avaliação:** AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)

**Programa:** ARTES VISUAIS (28001010030P9)

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Área de Avaliação:** ARTES

**Período de Avaliação:** Avaliação Quadrienal

**Data da Publicação:** 20/09/2017

#### Parecer da comissão de área

##### 1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	40.0	Regular
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** O Programa tem uma área de concentração “Artes Visuais: história, teoria e processos” e três linhas de pesquisa (a) História e Teoria da Arte, (b) Processos de Criação Artística e (c) Arte e Design: história, teoria e processos. Os projetos inserem-se de forma coerente nas linhas de pesquisa sendo 22 na linha (a) 7 na linha (b) e 12 na linha (c) e as disciplinas oferecidas estão em consonância com as pesquisas do núcleo de docentes permanentes.

O NDP contou com 15 docentes em 2013, 16 em 2014, 16 em 2015 e 18 em 2016. No quadriênio o percentual de colaboradores foi de 26,8%.

O Programa realiza ingresso anual, tendo oferecido em 2016 tanto para o mestrado quanto para o doutorado, 24 vagas, sendo 6 para candidatos estrangeiros de fora do país.

O curso de doutorado começou em 2013 e vai titular sua primeira turma em 2017. No quadriênio foi indicada a titulação de 3 doutores com mediana de 20 meses.

A clientela do curso de doutorado é formada por egressos do Mestrado, bem como candidatos da região Norte e Nordeste. Boa parte dos egressos do PPGAV UFBA atuam como professores de IES estaduais, federais e privadas.

## Ficha de Avaliação

O acompanhamento de egressos mostra a presença destes em outros programas de pós-graduação, em atividades de ensino básico e superior e em instituições culturais.

O planejamento do PPGAV UFBA prevê a criação da linha de pesquisa em Arte Educação, o credenciamento de mais professores para atender às demandas, a continuidade dos seminários internos para discussão de pontos relevantes para o programa, o aumento do número de orientações de Iniciação Científica e da produção docente e discente, a submissão a editais de fomento de modo a obter recursos para financiamento de pesquisas, o incremento de intercâmbios, nacionais e internacionais, a elaboração de um Projeto PROCAD e a proposição de um mestrado profissional em restauro.

As políticas de internacionalização do PPGAV UFBA vinculadas a atuação de laboratórios e núcleos de pesquisa, com a realização de atividades de pesquisa, publicações e atividades de extensão vinculam-se as seguintes IES:

- Escola de Belas Artes de San Carlos na UPV, Valencia/Espanha;
- Universidade Paris 8;
- Universidade do Porto (UP) e o Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade (CEPESE) em Portugal;
- Grupo de pesquisa INTAD da Universidade Nacional de Argentina;
- Universidade Nacional de La Plata e com o SLASH Art Tech Lab, sediado na cidade de Amsterdam, Holanda.

Além dessas atividades há a participação de docente do NDP no grupo de pesquisa internacional College of Arts Association (CAA) com financiamento internacional (Getty Research Institute).

A UFBA e a FAPESB financiaram a expansão do PPGAV com a construção de um prédio novo para o Centro de Pesquisa e Pós-Graduação, aquisição do mobiliário e de equipamentos e a instalação do Laboratório de Protótipos e Modelagem Digital.

O Programa conta com vários acervos bibliográficos, documentais e museológicos importantes tanto da UFBA quando da cidade de Salvador. Além disso, o Programa divide o uso de 13 laboratórios com o corpo docente e discente dos cursos de graduação da EBA.

A Galeria de Arte Cañizares, da EBA, inaugurada há mais de 40 anos, é lugar das exposições dos resultados dos projetos de conclusão de curso da graduação e da pós-graduação, dos projetos artísticos de extensão ou eventos produzidos pelos grupos de pesquisas ou professores credenciados pelo Programa.

PPGAV/EBA/UFBA edita das Revistas Ohun e Cultura Visual (suspensa no quadriênio).

## 2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	20.0	Muito Bom

## Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	20.0	Regular

### Conceito da Comissão: Bom

**Apreciação:** Os docentes permanentes têm formação heterogênea tanto nas áreas de conhecimento (teatro, comunicação visual, história da filosofia e, na maioria em história da arte, artes, arquitetura e urbanismo e artes plásticas), quanto nas IES de origem dos doutoramentos (UFBA, UFRGS, USP, UFMG, Portugal, Espanha, EUA), sendo que 31% desses realizaram estágio pós-doutoral. Dois docentes permanentes são bolsistas PQ2 do CNPq (18% do NDP). O Corpo Docente Permanente é adequado às atividades de pesquisa e de formação do programa.

No período, foram registrados 140 projetos, sendo 122 projetos de pesquisa e o restante, de outra natureza. Do total de projetos registrado, 22% tem financiamento, envolvendo 88% dos docentes do NDP e 75% dos colaboradores, com a participação de 20 discentes e 17 colaboradores externos. Desses projetos, 42 estão vinculados à linha (a) História e Teoria da Arte, 52 projetos vinculados à linha (b) Processos de Criação Artística e 36 vinculados à linha (c) Arte e Design: história, teoria e processos.

A atuação na graduação se dá primordialmente por meio do estágio docente obrigatório para os alunos do Mestrado. As orientações de iniciação científica podem ser incrementadas a fim de promover maior integração e oportunizar preparação para a pós-graduação, uma vez que foram computadas no período apenas 19 orientações de IC e 28 orientações de TCC, com apenas 27% do NDP e 12% dos colaboradores orientando bolsistas de IC, quadro que se mantém desde a avaliação anterior.

### 3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	35.0	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	35.0	Fraco
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.0	Bom

### Conceito da Comissão: Bom

## Ficha de Avaliação

**Apreciação:** No mestrado, em 2013 houve 31 ingressos e 12 titulações, em 2014 houve 30 ingressos e 15 titulações, em 2015 houve 26 ingressos e 13 titulações e em 2016 houve 33 ingressos e 10 titulações.

No doutorado, em 2013 na primeira turma houve 7 ingressos, em 2014 houve 17 ingressos e 1 titulação, em 2015 houve 24 ingressos e 2 titulações e em 2016 houve 31 ingressos. No quadriênio foram concluídas três teses de doutorado, representando uma mediana de 8,0. O relatório não esclarece o motivo de três teses de doutorado terem sido defendidas em até 20 meses.

A orientação está concentrada em 66% dos docentes do NDP sendo que um docente colaborador orienta mestrado.

A produção intelectual qualificada discente é inexpressiva. São 120 matriculados e 5 titulados no Mestrado e 76 matriculados e 3 titulados no Doutorado. No conjunto de discentes e egressos, apenas 0,6% do corpo discente produziu no período.

Foram publicados 4 artigos em periódicos por discentes, assim qualificados: 1 artigo em A2, 2 artigos em B1 e 1 artigo em B2. De 31 trabalhos completos apresentado em eventos, 9 foram em EV2, 8 em EV3 e 1 em EV1.

Não houve produção artística qualificada no período.

No período, uma média de 3,3 discentes receberam bolsa.

A mediana de titulação do mestrado foi boa (26,8 meses).

### 4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	30.0	Regular
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.0	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	30.0	Regular

**Conceito da Comissão:** Bom

**Apreciação:** A produção intelectual qualificada é desigual entre os docentes correspondendo a 15% da produção intelectual relatada e está concentrada em 44% do NDP. Dois professores permanentes têm baixa produção e um não tem produção.

De um total de 561 produtos (produção bibliográfica e artística), 129 são produções artísticas. Nesse conjunto, foram publicados 22 artigos em periódicos, sendo 31% qualificados (extratos A1+A2+B1) assim distribuídos: 1 artigo em extrato A2, 6 artigos em extrato B1 e 4 artigos em extrato B2. Constatou-se produção inexistente nos itens livro e capítulos de livros qualificados.

## Ficha de Avaliação

A participação em eventos com publicação de trabalhos completos (56 produtos) foi assim estratificada: 2 em EV1, 42 em EV2, 12 em EV3 e 1 em EV4.

No período, a produção técnica (277 produtos) distribuiu-se majoritariamente entre apresentação de trabalhos (48%), organização de eventos (27%), serviços (10%) e cursos de curta duração (8%).

A produção artística qualificada correspondeu a 16% (A1+A2+B1), num total declarado de 129 produtos, sendo 3 produtos no extrato A1, 6 produtos no extrato A2 e 12 produtos no extrato B1.

No geral, a produção intelectual qualificada deve ser incentivada.

### 5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	50.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	30.0	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** O PPGAV UFBA tem uma forte inserção social, ocupando um espaço central na vida artística, cultural e intelectual do estado. O programa organiza e realiza sistematicamente um número considerável de encontros regionais, nacionais e internacionais com participação dos pesquisadores e divulgação das pesquisas.

Dentre as atividades de pesquisa e extensão de abrangência regional, nacional e internacional destacam-se:

- Dicionário Manuel Querino de Arte na Bahia;
- Inventário dos Mestres e artífices da chapada DIAMANTINA- Bahia;
- Ciclo de Palestras em Artes Visuais;
- Mostra de Performance;
- Colóquio Internacional Franco-Brasileiro de Estética, Imagem e Corpo Performativo, realizado pelo PPGAV EBA-UFBA, o Grupo Internacional Retina e a Universidade Paris 8;
- Recherches Esthétiques & Théorétiques Sur les Images Nouvelles & Anciennes envolvendo a Universidade Paris 8 e a Universidade do Estado da Bahia.

Não foi relatado a continuidade do estágio de docência, o que garantia a qualidade do ensino na graduação, integração e divulgação de suas pesquisas neste nível de formação.

A publicação da Revista Cultura Visual foi suspensa em 2013.

## Ficha de Avaliação

O PPGAV/UFBA mantém site na web com acesso aos textos integrais das dissertações defendidas, no entanto nem todas as informações estão atualizadas.

### Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Bom

**Apreciação:** Recomenda-se que a coordenação atente para a organização dos conteúdos do relatório em benefício de maior clareza e objetividade das informações.

### Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

**Nota:** 4

### Apreciação

Há evidências da liderança do PPGAV UFBA na região Nordeste e Norte, por meio da formação discente e de atividades acadêmicas e artísticas continuadas e a infraestrutura do PPGAV foi renovada por meio de editais de fomento.

O Corpo Docente Permanente é adequado às atividades de pesquisa e de formação do programa. A mediana da titulação do mestrado é boa. No entanto, no período foram tituladas três teses com menos de 24 meses, sem nenhuma justificativa. Os projetos de pesquisa e orientações são bem distribuídos entre o corpo docente. Recomenda-se que as orientações de iniciação científica sejam incrementadas a fim de promover maior integração e oportunizar preparação para a pós-graduação.

Recomenda-se, igualmente, investimento em produção intelectual qualificada e sua melhor distribuição

## Ficha de Avaliação

dentre os docentes do NDP. Recomenda-se que os discentes sejam incentivados a realizar produção intelectual qualificada (bibliográfica e artística). A visibilidade do PPGAV ficou comprometida no quadriênio uma vez que a Revista Cultura Visual foi suspensa e o site não está atualizado.

Recomenda-se que a coordenação atente para a organização dos conteúdos do relatório em benefício de maior clareza e objetividade das informações.

A partir do que foi exposto, a comissão recomendou a manutenção da nota 4 para o PPG.

### Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
SUZETE VENTURELLI	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
HELENA JANK	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
CASSIA NAVAS ALVES DE CASTRO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
VERA BEATRIZ CORDEIRO SIQUEIRA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MILTON TERUMITSU SOGABE	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SEDE)
LIA BRAGA VIEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
NORTON ELOY DUDEQUE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
LUCIA GOUVEA PIMENTEL (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FERNANDO ANTONIO MENCARELLI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
RAQUEL QUINET DE ANDRADE PIFANO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
MARIA HERMINIA OLIVERA HERNANDEZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ANTONIA PEREIRA BEZERRA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
JUSAMARA VIEIRA SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
GILBERTO ICLE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
MARIA CRISTINA VOLPI NACIF	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ALOYSIO MORAES REGO FAGERLANDE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PAULO RICARDO MERISIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ANDRE LUIZ ANTUNES NETTO CARREIRA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
LUIS RICARDO SILVA QUEIROZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA ( JOÃO PESSOA )
MAYA SUEMI LEMOS	FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES

### Complementos

**Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.**

**Recomendações da Comissão ao Programa.**

**A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?**

Não

**A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?**

## Ficha de Avaliação

Não

**A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?**

Não

**Parecer do CTC sobre o mérito da proposta**

**Parecer Final**

**Nota: 4**

### **Apreciação**

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída